



Estado do Pará
Assembleia Legislativa do Estado do Pará
Gabinete do Deputado Iran Lima (MDB) – Líder do Governo

ESTADO DO PARÁ
Assembleia Legislativa
RECEBIDO PELA MESA DIRETORA

Em 07 / 04 / 2026

[Assinatura]
Assessor da Mesa

ALEPA/DIDEX

Nº 02

ASS: *[Assinatura]*

Projeto de Lei nº 251/2026

Declara como patrimônio cultural e artístico de natureza imaterial do Estado do Pará, a obra do Cantor e Compositor Félix Robatto.

A Assembleia Legislativa do Estado do Pará estatui e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarado como integrante do patrimônio cultural e artístico de natureza imaterial do Estado do Pará, a obra do Cantor e Compositor Félix Robatto, nos termos do art. 18, inciso VII e do art. 286 da Constituição do Estado do Pará.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data sua publicação.

Palácio da Cabanagem, Plenário Newton Miranda, 07 de abril de 2026.

[Assinatura]
IRAN LIMA

Deputado Estadual (MDB) – Líder Governo

ESTADO DO PARÁ
Assembleia Legislativa

1- ÀS SRC/SAM, para autuar e publicar;
2- ÀS comissões de:

a. *CEX*
b. *GURU*
c. *[Assinatura]*
d. *[Assinatura]*

EM 07/04/26



Estado do Pará
Assembleia Legislativa do Estado do Pará
Gabinete do Deputado Iran Lima (MDB) – Líder do Governo

ALEPA/DIDEX

Nº 03

ASS: [assinatura]

JUSTIFICATIVA:

“O guitarrista e percussionista Félix Robatto é um pesquisador da música latino-amazônica que vem se destacando como produtor musical no cenário nacional e internacional. Seu trabalho mostra uma música contemporânea paraense construída a partir de elementos da Guitarrada, Surf Music, música latina e pop. Nascido em Belém do Pará, toca desde os 13 anos de idade. Suas músicas falam do cotidiano paraense, de símbolos regionais, mas com um toque universal. A música feita pelo artista é contagiante, feita para dançar.

Em 2004, fundou a banda La Pupuña que circulou não só pelo Brasil, mas também pelos Estados Unidos e Europa, apresentando a “Guitarrada Progressiva”, mistura do estilo paraense a influências como Surf Music e psicodelia. O grupo se formou a partir de um projeto de pesquisa quando Félix cursava Música na Universidade do Estado do Pará (UEPA) e foi um dos grandes responsáveis por colocar a Guitarrada e a Lambada de volta aos salões. Com o La Pupuña, se apresentou nos principais festivais de música independente do Brasil e em eventos como SXSW (South by SouthWest), no Texas (EUA) e Wasser Musik em Berlim (Alemanha) e lançou dois álbuns.

Em 2010, a banda terminou e deu origem ao grupo Félix y Los Carozos, que seguiu com as experimentações musicais. Com o grupo, se apresentou no circuito Prata da Casa, no SESC Pompeia (SP) e no SESC São José dos Campos.

Paralelamente ao Los Carozos, o músico foi convidado para integrar e produzir a banda da cantora Gaby Amarantos. Foi dele a produção musical do primeiro CD da artista, o Treme, lançado em 2011 e indicado ao Grammy Latino 2012 na categoria Melhor Álbum de Música Regional ou de Raízes Brasileiras. O mais novo CD da cantora Lia Sophia, que tem agradado a crítica especializada, também foi produzido por ele.

Félix assinou ainda a produção musical de um projeto do Instituto de Artes do Pará (IAP) que fez releituras de tradicionais canções de cordões de pássaros juninos e será lançado em junho de 2014. Ele também é o responsável pela direção musical do primeiro DVD do Mestre Vieira (Mestre Vieira – 50 anos de Guitarrada), o criador e principal compositor de guitarradas.

Robatto participou das duas primeiras edições do Terruá Pará, projeto do Governo do Estado que propõe a difusão e circulação da música paraense. Em 2006, ele participou como membro do grupo La Pupuña e, em 2011, foi integrante da banda-base e assistente de direção do Terruá Pará 2 ao lado do produtor musical Carlos Eduardo Miranda.



Estado do Pará
Assembleia Legislativa do Estado do Pará
Gabinete do Deputado Iran Lima (MDB) – Líder do Governo

ALEPA/DIDEX

Nº 04

ASS: [assinatura]

O músico realizou, em 2007, o inusitado projeto “The Charque Side of the Moon”, releitura com gêneros amazônicos do clássico “The Dark Side of the Moon” do grupo inglês Pink Floyd.

Em maio de 2015, lançou seu primeiro disco solo: “Equatorial, Quente e Úmido”, um disco pop com referência forte da música latina. Nesse CD, Félix está misturando suas influências e condensa os trabalhos anteriores feitos por ele. Cúmbia, Carimbó, Guitarrada, Cadance Lypso e surf music são alguns dos gêneros musicais presentes neste novo trabalho. Gravado, mixado e masterizado no APCE Estúdio (Belém), a direção vocal do disco é de Lia Sophia. O CD terá a participação especial do compositor Paulo André Barata. Ele divide os vocais com Robatto em “Baiuca’s Bar”, música de sua autoria e de seu pai, Ruy Barata, e que ganhou uma versão para este trabalho.

Ao dar início à carreira solo, Félix realizou por dois anos uma das festas mais conceituadas e badaladas de Belém: a Quintarrada, realizada todas as quintas. A noite era embalada por Guitarrada, mas também Merengue, Cúmbia, Lambada, Carimbó e Flash Brega. Virou referência na cidade por ser um local para se ouvir e dançar a tradicional e nova música paraense. Pelo palco da Quintarrada, já passaram Mestre Vieira, Dona Onete, Lia Sophia, Pinduca, Gang do Eletro, Strobo, Mestre Curica e muito mais (a cada semana, Robatto recebia um convidado diferente). Artistas como Gaby Amarantos, Donatinho, Luiza Possi, Felipe Cordeiro e Ximbinha já marcaram presença na festa.

Em abril de 2016, Félix foi um dos seis curadores do projeto de ocupação musical #PULSØ2016 da Red Bull, que durante um mês reuniu 30 músicos brasileiros em São Paulo para produzir música. Félix esteve a frente da equipe que representou o Norte do Brasil. Em maio, Robatto voltou à capital paulista para se apresentar no palco Barão de Limeira como atração da Virada Cultural de São Paulo.

Em junho deste ano, Félix lançou um novo projeto que vem movimentando a cena cultural de Belém: a Lambateria. A festa semanal também realizada às quintas traz um repertório dançante com gêneros latino-amazônicos. Além de música, a festa também tem espaço para exposição de artistas visuais. Com um mínimo de três atrações por noite (show de Félix Robatto, do grupo de Carimbó “Os Safos da Capital” e discotecagem de Zek Picoteiro), o conceito musical da Lambateria tem relação com o próximo disco do guitarrista que faz uma pesquisa sobre as origens da Lambada.

Em outubro de 2016, Félix lançou Belemgue Banger, seu segundo disco, pelo selo Natura Musical com programação de lançamento em Belém (PA), Bragança (PA), Rio de Janeiro e São Paulo. Em Belém, o show de lançamento



Estado do Pará
Assembleia Legislativa do Estado do Pará
Gabinete do Deputado Iran Lima (MDB) – Líder do Governo

contou com a participação de Loalwa Braz, a vocalista da banda Kaoma que rodou o mundo cantando sucessos como “Dançando Lambada” e “Chorando Se Foi”. Belemgue Banger é fruto de uma pesquisa sobre a Lambada, gênero musical que surgiu no Pará na década de 70.

Em abril de 2017, Félix foi convidado para participar do projeto Sem Palavra, que reuniu onze artistas (dez brasileiros e um argentino) para fazer recriações instrumentais de canções clássicas do cenário pop mundial. Idealizado pelo produtor paulista Leonardo Vinhas, o álbum está disponível para download gratuito pelo selo Scream&Yell.

Atuando como diretor de todos os seus trabalhos, Félix produziu todos os seus discos solo e foi o responsável pelo roteiro e co-direção de seu primeiro videoclipe, “Eu Quero Cerveja”, e lançou no início de 2018 o clipe da música “Interior do Pará” com direção de Jr Braga. Em agosto de 2018, lançou o disco infantil “Guitarrada para Bebês”.

Criador do Clube da Guitarrada, Félix desenvolve, hoje, o projeto Lambadeiros do Trovão, grupo de percussão que traz os gêneros musicais paraenses, como Lambada e Carimbó, tocados com pegada de bloco de rua. O projeto vai desfilar pela primeira vez no Carnaval 2020 pelo bloco Lambateria, comandando o cortejo do Ver-o-Rio para a Casa Mangueirosa.

No período de isolamento social, Robatto seguiu produzindo em casa. Lançou singles/clipes como “A Minha Prece” e “Noite de Toró” e “Seu Otário” em parceria com a banda Fruto Sensual. Foi produtor musical do disco “Tropicodélico” de Bruno Benitez, “A Volta do Brega Raiz” de Lucyan Costa e “Energia”, disco de Renah.

Em 2023, foi lançado o single “Amor que Sentí” da cantora peruana Rossy War com feat de Félix Robatto e Bruno Benitez. Grande referência da música amazônica, este foi o primeiro feat de Rossy War com artistas brasileiros. A vinda da artista pela primeira vez a Amazônia foi em 2022, quando ela veio participar do Festival Lambateria em um show histórico.

O artista lança no In-Edit 2023 o documentário “As Origens da Lambada”, que conta, por meio de entrevistas, a história da origem desse gênero musical que surgiu no Pará na década de 1970. A direção do documentário é de Félix e da jornalista Sonia Ferro. Robatto assinou a produção musical do álbum “Tecnoshow”, de Gaby Amarantos, que traz regravações dos clássicos da banda que revelou Gaby, e foi vencedor do Grammy Latino 2023 na categoria Melhor Disco de Raízes em Língua Portuguesa.



Estado do Pará
Assembleia Legislativa do Estado do Pará
Gabinete do Deputado Iran Lima (MDB) – Líder do Governo

ALEPA/DIDEX

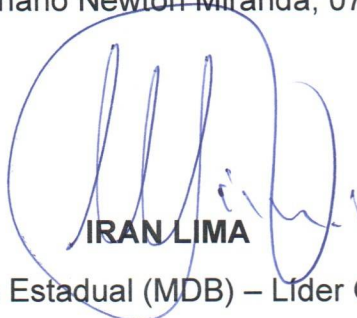
Nº 06

ASS: [assinatura]

Atualmente, segue a frente do Pupuña Estúdio, estúdio de Robatto que é referência em música latino-amazônica e está trabalhando em seu terceiro álbum solo: *Carimbó Power Cord*.¹

É a justificativa pela qual solicito a aprovação do Projeto de Lei aos Nobres Deputados Estaduais.

Palácio da Cabanagem, Plenário Newton Miranda, 07 de abril de 2026.


IRAN LIMA

Deputado Estadual (MDB) – Líder Governo

¹ <https://www.felixrobato.com/bio> acesso em 07 de abril de 2026.